

Referentes para Percursos Hipertextuais em Textos Didáticos-Rede

Mônica Schneider (BIC-UCS), Márcia Maria Cappellano dos Santos (orientadora) - mschnei1@ucs.br

O advento das tecnologias intelectuais desenhou um novo contexto educacional, exigindo o repensar da função pedagógica no processo de ensino e de aprendizagem. No que tange à dimensão pragmática, ganha força a estratégia que propicia ao aluno a busca de soluções para situações-problema, tendo por suporte um novo modelo de texto didático (texto didático-rede - ou hipertexto didático) em substituição ao tradicional texto expositivo, para subsidiar o aluno nesse processo. Nesta pesquisa, a abordagem metodológica privilegiou a elaboração de perguntas/tarefas referentes de percurso em hipertextos didáticos, tendo em vista a (re)construção da coesão e da coerência, os elementos metatextuais e a exploração dos modelos intertexto e intersituação. Para isso, apresentou-se um conjunto de textos a dois grupos de sujeitos e, posteriormente, aplicou-se um instrumento com questões organizadas em torno de uma situação problematizadora. Um dos grupos (experimental) respondeu a perguntas/tarefas antes das questões relativas à situação problema, e o outro grupo (controle) respondeu apenas às questões a respeito da situação problema, após a leitura dos textos (sem referente de percurso). A análise dos dados indica similaridade dos dois grupos no que tange aos escores totais obtidos a partir dos critérios adotados para valorar as respostas às questões de compreensão multidocumental, relacionadas à situação problema, envolvendo a capacidade de: extrair/identificar características essenciais de um fenômeno; estabelecer relações configurativas dos processos que o estabelecem; e articular elementos/ideias afins. Destaca-se, contudo, a expressiva superioridade registrada no grupo experimental na dimensão que avaliou a capacidade de estabelecer relações de processo, e também de respostas caracterizadas pelo padrão cognitivo de natureza predominantemente simbólico-conceitual, em relação ao padrão de respostas marcadas pela ideação operacional/funcional, que caracterizou o grupo controle. Conclusivamente, a estratégia de potencializar a compreensão de textos por meio de perguntas/tarefas referentes de percurso facilita movimentos cognitivos de compreensão de relações constitutivas de processos, que qualificam os níveis de formação ideativa.

Palavras-chave: compreensão multidocumental, gestão cognitiva, texto didático-rede.

Apoio: UCS.